

**Errata do artigo *Subsídios Genealógicos sobre os Pecegueiros*, de João Dias Rezende Filho, publicado na Revista da ASBRAP nº 17:**

**Onde se lê, à página 215:**

Eglantine casou-se com o Capitão-de-Mar-e-Guerra da Marinha JOÃO DUARTE CUNHA. Sem geração.

**Leia-se:**

Eglantine casou-se com o então Capitão-de-Mar-e-Guerra da Marinha JOÃO DUARTE, mais tarde Almirante, que foi Capitão dos Portos no Maranhão, filho do Almirante João Gonçalves Duarte, nascido em Porto Alegre, em 1836. João Gonçalves Duarte foi combatente na Guerra do Paraguai com a patente de Capitão e ministro da Marinha no governo do Marechal Floriano Peixoto, de 01 de setembro de 1894 a 15 de novembro de 1894. Faleceu no Rio de Janeiro em 1919. Sem geração.

**Onde se lê, à página 219, o seguinte:**

(...) o português João Paulo Diniz e de Dona Rosa Maria Ferreira de Castro (ambos são pais da malvada baronesa Ana Rosa Ferreira de Castro Diniz, esposa de Dr. Carlos Fernando Ribeiro, o Barão de Grajaú, a qual está associada o rumoroso assassinato de dois escravinhos a garfadas, crime do qual, pela influência do marido, foi absolvida) (PIRES FERREIRA: 1993, 1-49 et COUTINHO: 2005, 291).

**Leia-se:**

(...) o português João Paulo Diniz e de Dona Rosa Maria Ferreira de Castro (ambos são avós maternos do Barão de Grajaú, Dr. Carlos Fernando Ribeiro, a cuja esposa, a malvada baronesa de Grajaú, Dona Ana Rosa Viana Ribeiro, está associado o rumoroso assassinato de dois escravinhos a garfadas, crime do qual, pela influência do marido, foi absolvida) (PIRES FERREIRA: 1993,1-49 et COUTINHO:2005,291).